RESUMOS COM RESULTADOS **128**
ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS) **133**

RESUMOS COM RESULTADOS

ESTUDO DA ENTOMOFAUNA EM REGIÃO DE TRANSIÇÃO DE MATA E CERRADO COM AUXÍLIO DE ARMADILHAS PITFALL EM PRESIDENTE PRUDENTE, SP. 129

LEVANTAMENTO DE FAUNA DE INSETOS EM FRAGMENTO DE MATA NO CAMPUS II DA UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA, PRESIDENTE PRUDENTE, SP. 130

LEVANTAMENTO DE FAUNA ENTOMOLÓGICA POR ESSÊNCIAS ATRATIVAS NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE, SP. 131

LEVANTAMENTO PARCIAL DA ENTOMOFAUNA EM ÁREA DE TRANSIÇÃO DE MATA E CERRADO NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE, SP. 132

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Zoologia

ESTUDO DA ENTOMOFAUNA EM REGIÃO DE TRANSIÇÃO DE MATA E CERRADO COM AUXÍLIO DE ARMADILHAS PITFALL EM PRESIDENTE PRUDENTE, SP.

DÉROLEN ZAGO MANARIN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NIKOLAS CORDEIRO PEREZ ALVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CLAYTON RICHARD ARAÚJO ROCHA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ÉDMA LUARA FRANCO FERREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NATALIA MONTEIRO DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NATALIA DE MOURA FAGUNDES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA EDUARDA LEITE DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JOÃO AUGUSTO RIZZO CAMARA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUIS GUSTAVO RODRIGUES IEMMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A classe Insecta é o grupo com maior número de espécies descritas, cerca de um milhão, porém alguns autores estimam que este número possa chegar entre cinco e dez milhões. Os insetos tem grande importância ecológica, como é o caso de espécies bioindicadoras, e econômica, muitos insetos se constituem como sérias pragas em sistemas agrícolas. A classe Insecta é o grupo com maior número de espécies descritas, cerca de um milhão, porém alguns autores estimam que este número possa chegar entre cinco e dez milhões. Os insetos tem grande importância ecológica, como é o caso de espécies bioindicadoras, e econômica, muitos insetos se constituem como sérias pragas em sistemas agrícolas. Esta armadilha foi montada enterrando um frasco de plástico com abertura de cerca de 30 cm para que insetos de solo pudessem ser apanhados em sua queda, a armadilha distou cerca de cinco metros de um corpo d'água. Utilizou-se líquido mortífero (Éter, álcool 70% e duas gotas de detergente) para a morte e fixação dos insetos coletados. As coletas foram semanais e os frascos eram retirados a cada três dias. Durante os meses de Junho a Agosto de 2015, foram coletados 5361 exemplares de insetos, divididos em onze diferentes ordens. As ordens mais abundantes foram: Collembola (56,46% do total), Hymenoptera (20,07% do total), Diptera (10,89% do total) e Coleoptera (9,57% do total). Os dados encontrados mostram uma clara dominância de Collembola, provavelmente devido a grande incidência de chuvas em parte das coletas. Mais coletas se fazem necessárias para amostrar a real diversidade de ordens do local, principalmente pelo fato de que outras ordens foram mais numerosas quando as coletas ocorreram em semanas com baixa ou sem precipitação.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Comunicação oral Zoologia

LEVANTAMENTO DE FAUNA DE INSETOS EM FRAGMENTO DE MATA NO CAMPUS II DA UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA, PRESIDENTE PRUDENTE, SP.

NIKOLAS CORDEIRO PEREZ ALVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DÉROLEN ZAGO MANARIN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CLAYTON RICHARD ARAÚJO ROCHA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JOÃO AUGUSTO RIZZO CAMARA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA EDUARDA LEITE DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NATALIA DE MOURA FAGUNDES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NATALIA MONTEIRO DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ÉDMA LUARA FRANCO FERREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUIS GUSTAVO RODRIGUES IEMMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Os insetos são considerados o maior grupo em número de espécies de todo o globo terrestre. Este grupo tem grande importância econômica e ecológica, se destacando ainda como bons bioindicadores de perturbações. Com o objetivo de aumentar o conhecimento deste campo de estudos, amostrou-se a fauna de insetos associados a um fragmento de mata de transição entre Cerrado Stricto Sensu e Mata Ombrófila Semidecídua, presente no Campus II da Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE. As coletas de insetos foram feitas com auxílio da armadilha Pitfall montada em cinco locais bem próximos a um corpo d'água na Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE. Utilizou-se líquido mortífero (Éter, álcool 70% e duas gotas de detergente) para a morte e fixação dos insetos coletados. As coletas foram semanais e os frascos eram retirados a cada três dias sendo triadas com auxilio tecnológico e de livros da área. As amostras estão sendo armazenadas para a coleção entomológica da instituição. Durante o período de coletas, amostrou-se 6958 insetos pertencentes a dez ordens, sendo que os grupos mais coletados foram: Collembola (61,07%), Hymenoptera (22,52%), Diptera (8,92%) e Coleoptera (5,17%) respectivamente. As demais ordens tiveram baixa incidência correspondendo a menos de 5% do total. Os Collembola provavelmente foram predominantes por serem animais de solo úmido e se esconder na serrapilheira, geralmente podendo demonstrar a qualidade do solo tanto química quanto microbiótica. Outras ordens abundantes em outros estudos podem não ter ocorrido em grande quantidade por se tratar de um resultado parcial condicionado por uma estação do ano. Sendo assim, estes dados refletem apenas uma parcela do esperado, pois o trabalho se estendeu por apenas três meses, demonstrando a necessidade de coletas adicionais para uma real amostragem da diversidade de insetos deste local.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Comunicação oral Zoologia

LEVANTAMENTO DE FAUNA ENTOMOLÓGICA POR ESSÊNCIAS ATRATIVAS NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE, SP.

ÉDMA LUARA FRANCO FERREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JOÃO AUGUSTO RIZZO CAMARA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DÉROLEN ZAGO MANARIN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CLAYTON RICHARD ARAÚJO ROCHA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NIKOLAS CORDEIRO PEREZ ALVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NATALIA MONTEIRO DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NATALIA DE MOURA FAGUNDES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA EDUARDA LEITE DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUIS GUSTAVO RODRIGUES IEMMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O Filo Arthropoda compreende mais de um milhão de espécies descritas e ocupam uma grande variedade de nichos nos ecossistemas. Os insetos são a classe mais numerosa e diversificada do Filo Arthropoda, com cerca de 850.000 espécies conhecidas e descritas. Os insetos possuem importância ecológica nos ecossistemas por serem responsáveis em parte pela polinização de sementes, apresentam também espécies decompositoras e bioindicadoras. Nesta classe, encontram-se também insetos de interesse econômico como os gafanhotos, pulgões, pulgas, moscas, borboletas, baratas, pernilongos, formigas, entre outros. O presente trabalho refere-se a um levantamento parcial de fauna entomológica da Classe Insecta no Campus II da Universidade do Oeste Paulista localizada na cidade de Presidente Prudente. Os insetos foram coletados por meio de armadilhas de essência, sendo dispostas em locais distintos. As armadilhas foram confeccionadas com garrafas pet cortadas de modo a apresentarem uma boca de entrada de 4 cm2, dentro das garrafas foram utilizadas uma solução de essência com duas gotas de detergente. As armadilhas foram dispostas distando 4 metros entre si em regiões próxima e distante de um corpo d'água. As coletas foram realizadas semanalmente, totalizando seis coletas no período de Junho a Agosto de 2015, os insetos foram identificados até o nível de Ordem. Durante o período amostrado foram coletados 1.986 insetos, contabilizando no total, nove ordens, sete nas armadilhas de Caju e oito nas armadilhas de Maracujá. As Ordens mais abundantes na essência de Caju foram respectivamente Diptera com 76,28%, Hymenoptera com 10,12% e Coleoptera com 5,14%. Em essência de Maracujá observou-se Diptera com 49,55% seguido por Coleoptera e Hymenoptera com 30,36% e 17,07% respectivamente. Os resultados mostram uma grande dominância dos Diptera nas duas essências, porém as ordens mais abundantes depois dos Diptera apresentaram uma inversão, sendo Hymenoptera mais abundantes que Coleoptera em caju e o inverso ocorrendo em maracujá. Os dados obtidos mostram a preferência por determinadas essências varia de ordem para ordem demonstrando com isso a necessidade da continuação deste estudo objetivando uma análise sazonal desta variação.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Comunicação oral Zoologia

LEVANTAMENTO PARCIAL DA ENTOMOFAUNA EM ÁREA DE TRANSIÇÃO DE MATA E CERRADO NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE, SP.

MARIA EDUARDA LEITE DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NATALIA MONTEIRO DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DÉROLEN ZAGO MANARIN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NIKOLAS CORDEIRO PEREZ ALVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CLAYTON RICHARD ARAÚJO ROCHA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ÉDMA LUARA FRANCO FERREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NATALIA DE MOURA FAGUNDES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JOÃO AUGUSTO RIZZO CAMARA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUIS GUSTAVO RODRIGUES IEMMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Os artrópodes são o grupo mais diverso do planeta tendo adaptações para viver em todos os ambientes da Terra. O grupo mais representativo destes é a classe Insecta que conta com mais de um milhão de espécies identificadas, sendo que este número pode ser ainda muito aquém da realidade. O presente trabalho pretende realizar um levantamento entomológico em fragmento de mata de transição entre Cerrado Stricto Sensu e Mata Ombrófila Semidecídua, presente no Campus II da Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, objetivando um maior conhecimento da fauna local. Para a amostragem deste grupo, foram utilizadas dez armadilhas do tipo Moericke de duas cores diferentes, verde e laranja, testando assim a atratividade de cada cor para a fauna local de insetos. Estas armadilhas foram preenchidas com álcool a 96% e duas gotas de detergente, para a fixação do material. As armadilhas foram montadas semanalmente, distando 5 metros de um corpo d'água e retiradas após quatro dias. No total foram feitas seis coletas no período de junho a agosto de 2015. A identificação dos insetos foi realizada no laboratório de Entomologia Agrícola no Bloco Q do Campus II da Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE. Nas armadilhas de cor verde, os Diptera foram dominantes com 60,42% dos indivíduos, seguidos pelos Hymenoptera com apenas 21,11%, os Coleoptera com 6,33% foram fracamente atraídos por esta armadilha sendo superados em número de indivíduos por Hemiptera com 8,18% deste total. Já nas armadilhas de cor laranja, os Hymenoptera foram mais abundantes contando com 42,87% do total, seguidos por Diptera com 33,91% e Coleoptera com 9,83% do total. Os dados encontrados mostram uma clara dominância das ordens Diptera em armadilhas verdes e Hymenoptera em armadilhas amarelas, dados estes corroborados por diversos trabalhos. Porém estes valores podem não ser condizentes com dados anuais, pois não leva em consideração a sazonalidade dos grupos. Estes dados mostram uma dominância de duas ordens nesta época do ano e uma seletividade da entomofauna por coloração de armadilhas. Sendo assim, sugere-se a continuação destas coletas para compor dados mais acurados sobre a entomofauna local.

ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)

LEVANTAMENTO ORNITOLÓGICO DO "PARQUE DO POVO", UMA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP. 134

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Zoologia

LEVANTAMENTO ORNITOLÓGICO DO "PARQUE DO POVO", UMA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP.

LUIZ WALDEMAR DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JOHNNY MICHAEL SANTOS DA SILVA - UNOESTE
VICTOR HUGO DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JHULYA ZANFOLIN ANDRADE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Parques, praças e fragmentos florestais em ambientes urbanos tornam-se importantes refúgios para diversas espécies de aves, que usam estes locais como abrigo, dormitório, procriação e forrageamento. O objetivo foi realizar o levantamento ornitológico do Parque do povo, região central do município de Presidente Prudente. O levantamento foi realizado durante o período de janeiro de 2013 a janeiro de 2015, foram registradas todas as espécies, independente do tipo de registro (visual ou auditivo). As observações ocorreram duas vezes por semana, totalizando 200 horas, cada espécie foi registrada uma única vez durante cada dia de amostragem. Foram identificadas 61 espécies, pertencentes a 24 famílias, sendo as famílias mais frequentes, Tyranidae, 12 espécies, e Thraupidae, 11 espécies. O parque do povo mostrou-se uma importante área para a manutenção da avifauna no município de Presidente Prudente, sendo a maioria das espécies residentes, apenas 11,5% sazonais, 2 espécies de época seca e 5 de época chuvosa. Das 61 espécies catalogadas 68,8% são onívoras ou insetívoras.